



Fórum abordou soluções seguras e sustentáveis para a destinação de dejetos na pecuária intensiva em Alagoas

Encontro realizado pelo MAPA aconteceu dia 29 de novembro em Maceió/Alagoas

Com o intuito de fomentar o agronegócio regional e permitir a troca de informações e experiências entre os setores produtivos ligados à agropecuária, a Federação da Agricultura do Estado de Alagoas (FAEAL), com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Alagoas (SENAR/AL), realizou no dia 29 de novembro o Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono, promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da Embrapa.



O objetivo do Fórum é sensibilizar os envolvidos na cadeia de bovinocultura de leite e corte para o uso de tecnologias redutoras de emissão de carbono, agregando maior sustentabilidade às atividades. O reaproveitamento dos resíduos

dos animais mitiga os impactos ambientais, aumenta a oferta de energia e biofertilizantes e reduz os custos de produção.

Foram três palestras com os temas: "Plano ABC e a Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite", ministrada pelo Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Sidney Medeiros; "Tecnologia de Produção Mais Limpa na Pecuária Intensiva", apresentada pelo consultor do Ministério da Agricultura, Cleandro Pazinato Dias; "Geração de Renda a partir dos Dejetos da Pecuária", coordenada pelo Consultor do Ministério da Agricultura, Fabiano Coser.

O estado de Alagoas foi o sexto maior produtor de leite da região Nordeste. O rebanho bovino do Estado, no ano de 2015, chegou a 1.255.696, dos quais 38,4% se encontravam na Mesorregião Leste, 27,2% Sertão e 34,4% no Agreste (IBGE, 2016). Os bovinos inseridos na região da Zona da Mata Alagoana são designados a cadeia produtiva de corte, enquanto os bovinos existentes no semiárido são especializados e destinados a cadeia produtiva do leite.

Por meio de palestras o Fórum buscou difundir tecnologias para os produtores de bovinos de corte e leite, fomentando o uso de equipamentos e métodos que reduzam a emissão de carbono. No encontro foram apresentadas tecnologias de produção sustentáveis passíveis de serem implantadas nas condições de produção em sistemas confinados brasileiros.

Os consultores do Projeto apoiado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) levantaram diversos modelos de tratamento de dejetos animais seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Na bovinocultura de leite foram avaliados a produção em sistemas Free Stall e Compost Barn, já na bovinocultura de corte o formato de confinamento.

O fiscal agropecuário do MAPA e coordenador do Projeto, Sidney Medeiros, explica que as soluções tecnológicas para o tratamento dos dejetos bovinos no estudo de viabilidade econômica são as mais pertinentes e adequadas para a substituição dos sistemas tradicionais "que em muitas situações nem sequer tratam os dejetos, o que permite a emissão de gases atmosféricos aceleradores do efeito estufa", explica. Neste contexto, a biodigestão é uma solução tecnológica redutora de emissões destes gases.

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br